

PROJETO CIRANDA DIGITAL: uma pesquisa extensionista sobre a cidadania

Ândrea Carla Félix Machado de Moraes
Andréa Kochhann
Mirza Seabra Toschi

RESUMO: Este trabalho apresenta o Projeto Ciranda Digital da Cidadania, objetivando proporcionar oportunidades de inclusão digital para idosos e pessoas de baixa escolaridade nas vinte praças digitais da cidade de Anápolis e seus distritos, em 2015 e 2016. O projeto é vinculado à Universidade Estadual de Goiás, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG, em parceria com o Ministério das Comunicações, dentro do Programa Redes Digitais da Cidadania, propõe discutir e trabalhar a inclusão digital de diferentes segmentos sociais. A justificativa de se pesquisar idosos e pessoas pouco escolarizadas partiu do pressuposto de que o novo desenho social tem modificado as demandas sociais, bem como afetado as políticas públicas, trazendo situações novas, as quais podem possibilitar a idosos e pouco letrados uma vivência melhor e quiçá mais feliz. Atividades corriqueiras para quem é letrado e desempenha com desenvoltura seu papel social, pode se tornar um obstáculo para a cidadania do idoso ou de pessoas com baixa escolaridade, tais como receber a aposentadoria em terminal eletrônico, conversar por email com parentes e amigos, fazer compras pela Internet. A sensação dessas pessoas de não conseguirem executar algumas atividades pode provocar nelas um sentimento de incompetência, de baixa autoestima. O projeto está sendo desenvolvido em três etapas: a) aprender a conhecer a tecnologia digital (tablet e smartphone); b) aprender a navegar com diferentes objetivos e, finalmente; c) cirandar, ou seja, usar a rede como entretenimento e trabalho, comprometendo-se a fazer a ciranda, ou seja, ensinar outra pessoa a navegar.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Idosos. Baixo Letramento. Cidadania.